

A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID E A INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA X PRÁTICA NA FORMAÇÃO DE FUTUROS DOCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PEREIRA LEITE, Maiely ¹
LIMA NUNES, Maria Eduarda ²
CHAVES DA COSTA, Josaline ³

RESUMO: Para inserir os licenciandos no cotidiano escolar e valorizar a profissão docente (Brasil, 2018), foi criado o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), oferecendo a oportunidade de um primeiro contato com as salas de aula a partir do primeiro período, antes mesmo do estágio obrigatório. Dessa maneira, o objetivo desse estudo é analisar a contribuição do PIBID para a relação teoria x prática, além de sua importância para a formação dos futuros professores. O estudo descritivo, tipo relato de experiência, foi um dos métodos utilizados, onde houve a participação de duas bolsistas no dia a dia de duas escolas da cidade de Paulo Afonso/BA, com uma somatória total de 30 horas mensais. Uma pesquisa na literatura com caráter qualitativo dos últimos 5 anos também foi feita, levando em consideração alguns critérios, como por exemplo a relevância do conteúdo, a data de publicação e a metodologia utilizada. Diante desse cenário, foi observado que a realidade se difere da teoria aprendida na universidade, visto que há experiências que somente a vivência na prática pode oferecer, como por exemplo, o contato com os alunos. Além disso, a literatura traz à tona a importância do PIBID na formação docente e ressalta diversas contribuições do programa, sendo uma delas a complementação das lacunas na formação do futuro docente. Portanto, fica evidente que o PIBID contribui na formação dos licenciandos, além disso, ajuda na construção da identidade docente, impactando de maneira positiva.

PALAVRAS-CHAVE: Incentivo à docência; Formação de professores; Licenciatura; Contribuições do PIBID.

1 INTRODUÇÃO

A falta de contribuição e valorização por grande parte dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, como citado por Antikeira (2018), impede que haja o fortalecimento da identidade docente, tendo por consequência o distanciamento do exercício da profissão. A partir disso, com o objetivo de valorizar o magistério e visando contribuir para uma melhor formação de docentes em nível superior BRASIL

¹ Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), UNEB, *Campus* VIII, pereiramaiely11@gmail.com

² Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), UNEB, *Campus* VIII, nunesm647@gmail.com

³ Mestre em Educação Interventiva e Social, coordenador de área, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), UNEB, *Campus* VIII, jccosta@uneb.br

(2018), foi criado então o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), administrado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que está ligada ao Ministério da Educação. Esse programa insere os licenciandos no dia a dia das escolas públicas, fazendo com que aconteça o primeiro contato com a rotina escolar, sobretudo as salas de aula.

Conforme Dias *et al.* (2022), o PIBID agrega valores imensuráveis na formação docente, visto que há uma articulação entre o conhecimento científico e as metodologias aplicadas na prática, bem como a construção de parcerias com professores da rede pública de ensino. Ademais, outro ponto que vale a pena ser explicitado é o aumento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que segundo Brasil (2018) acontece nas escolas em que os bolsistas atuam, evidenciando que através do programa ambos os lados são beneficiados.

Partindo desse princípio, foi realizado um relato de experiência da bolsista Maiely Pereira Leite, que atua no Colégio Estadual Paulo Freire, localizado na Av. dos Estudantes S/N, Paulo Afonso/BA, e da bolsista Maria Eduarda Lima Nunes, atuante no Centro Territorial de Educação do Território de Itaparica (CETEPI), localizado na Av. Dos Estudantes, nº 1015, Paulo Afonso/BA. Nesse mesmo relato há a observação entre duas realidades: a teoria, partindo dos conteúdos aprendidos ao decorrer do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, e a prática, onde há a vivência no cotidiano escolar, bem como o acompanhamento na sala de aula, seguindo as professoras supervisoras das escolas parceiras. Portanto, o presente estudo tem por objetivo investigar a relação entre o PIBID e a integração entre a teoria x prática, bem como a sua contribuição na formação dos futuros docentes.

2 METODOLOGIA

Uma das metodologias utilizadas nesse trabalho foi o estudo descritivo, tipo relato de experiência, tendo sido realizado nos períodos de junho de 2023 a fevereiro de 2024, no Colégio Estadual Paulo Freire e no Centro Territorial de Educação do Território de Itaparica (CETEPI), ambos localizados no município de Paulo Afonso/BA.

As vivências práticas se deram através do acompanhamento da rotina escolar por parte das bolsistas do PIBID, que participaram semanalmente das aulas de Biologia do ensino médio regular, bem como do curso técnico de Análises Clínicas ofertado por uma das escolas. A participação no planejamento das aulas e projetos

promovidos pela unidade escolar, a elaboração de material didático e as oficinas realizadas também foram levadas em consideração, visto que de acordo com Sarmiento *et al.* (2018) essa participação contribui para a socialização da docência. Esse acompanhamento teve como duração final 30 horas mensais, distribuídas de acordo com a programação proposta pelas professoras supervisoras.

Além do que foi exposto acima, foram realizadas pesquisas na literatura com caráter qualitativo dos últimos 5 anos, utilizando como base de dados a SciELO. Os trabalhos escolhidos passaram por uma seleção, a fim de evitar seguir caminhos aleatórios como citado por Lima (2007), sendo levada em consideração a relevância do conteúdo, a data de publicação e as metodologias utilizadas. Ao mesmo tempo, foram feitas diversas triagens com base no título e resumo das obras, e posteriormente uma leitura mais aprofundada, tudo isso com o propósito de obter um panorama sobre a contribuição do PIBID na formação dos futuros docentes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Podemos destacar que a contribuição dos projetos de extensão, como o PIBID, é crucial para experiência de um licenciando e suas relações futuras quando for atuar dentro de sala. Diante desse cenário, acontecem situações que precisam ser enfrentadas diariamente, como o número excessivo de alunos por turma, a falta de recursos e a postura perante imprevistos, onde tudo isso são fatores que não são ensinados dentro dos muros de uma universidade, e sim aprendidos na prática. Além do que foi exposto, cabe citar também pontos positivos que foram vivenciados, como a elaboração de materiais didáticos sendo baseados na necessidade e particularidade de cada turma, a troca de experiências através de conversas com a professora supervisora e demais profissionais da área, e além de tudo, o contato com os alunos desde o início da graduação.

Sendo assim, o PIBID contribui em diversos aspectos na preparação à docência, como exemplificado por Souza (2023), que afirma que o programa proporcionou experiências fundamentais para formação docente, e que devido a esse incentivo, ela está atuando na área da docência. Dessa forma, sendo também pontuado no trabalho de Rossi *et al.* (2019), podemos ver que o programa veio para complementar as lacunas na formação inicial de professores. Ademais, é observado

que as experiências que foram proporcionadas tiveram grande impacto na vida dos bolsistas.

A interação dos licenciandos com as instituições escolares é imprescindível, visto que os estágios não possuem uma carga horária tão grande como o PIBID. Em seu artigo, Oliveira *et al.* (2022) pontua que no programa, os licenciandos podem participar desde o início da graduação, e além de tudo, se dedicarem a mesma turma durante o semestre. Os estágios supervisionados ficam limitados por acontecerem, na maioria das vezes, no meio e no final do curso. Com esse ponto abordado, Oliveira *et al.* (2022) mostra a importância da iniciação à docência durante o processo de formação. Partindo de Gomes (2023), outro ponto relevante que difere o estágio supervisionado e o PIBID é a autonomia concedida pelo programa durante o tempo da bolsa. O estágio supervisionado conduz o licenciando a seguir certas metodologias em um curto período, diferente dos bolsistas, que possuem uma carga horária maior e possuem autonomia em outras metodologias junto da professora supervisora, podendo ser mais proveitoso.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, fica evidente a importância do PIBID na formação dos licenciandos, visto que proporciona uma ambientação ao sistema escolar e todas as peculiaridades que são inerentes a vida profissional docente. Além disso, o programa oferece aos estudantes de licenciatura a vivência como o conhecimento estudado na universidade funciona na prática, e assim ratifica o compromisso de aproximar o aluno da realidade da sala de aula. Dessa forma, percebe-se que o PIBID tem impacto positivo na vida dos futuros profissionais, uma vez que proporciona a busca para solucionar problemas e indicar ações no cotidiano de uma escola, preparando e qualificando os discentes para atuar nas mais variadas áreas de ensino. Dessa maneira, todas as discussões e reflexões vivenciadas pelas bolsistas que estão no PIBID, servem como aprendizagem para o estágio supervisionado nos próximos períodos do curso de licenciatura.

5 AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todo apoio concedido pela Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior – BRASIL (CAPES) e a Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Gostaríamos de expressar nossa gratidão as professoras das escolas parceiras, Flávia Oliveira e Graciane Soares, bem como a coordenadora da área, professora Josaline Chaves, por toda orientação, amizade e contribuições na nossa trajetória como bolsistas e licenciandas do curso de Ciências Biológicas.

REFERÊNCIAS

ANTIQUERA, L. M. O. R. Biólogo ou professor de Biologia? A formação de licenciados em Ciências Biológicas no Brasil. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 8, n. 2, p. 280–287, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/2488> Acesso em 21 de março de 2024

ARAUJO, L. A. de; MARTINS, L. B.; MENDONÇA, S. G. de L. A. Contribuição do PIBID/Ciências Sociais para a Formação do Professor de Sociologia. **Educação em Revista**, Marília, v. 20, n. 1, p. 7-24, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.36311/2236-5192.2019.v20n1.02.p7>

BRASIL. Programas do MEC voltados à formação de professores. **Ministério da Educação**. Brasil, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=15944> Acesso em 21 de março de 2024.

DE SOUZA, K. Estágio Supervisionado em Química: Reflexões Formativas a partir da Regência. **Revista Insignare Scientia - RIS**, v. 5, n. 4, p. 282-295, 21 dez. 2022. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/13027> Acesso em 20 de Março.

DIAS, V. B.; SOUZA, J. B. de. Uma revisão bibliográfica sobre a construção da identidade docente no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência na formação inicial de professores de Ciências e Biologia. **SciELO - Brasil**. Bauru, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/74T7XpMjHnJS54zHsQTTyyK/?lang=pt#> Acesso em 19 de março de 2024.

GOMES, W. F. **Estágio Supervisionado e PIBID no Ensino de História: Um diálogo possível (2018-2021)**. 2023. 66 f. Tese de Monografia (TCC) Universidade Federal de Alagoas (UFAL), 2023. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/bitstream/123456789/11864/1/Est%C3%A1gio%20Supervisionado%20e%20PIBID%20no%20Ensino%20de%20Hist%C3%B3ria%3A%20um%20di%C3%A1logo%20poss%C3%ADvel%20%282018-2021%29.pdf> Artigos de publicações periódicas: Acesso em: 19 de março de 2024



LIMA, T. C. S. de; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **SciELO - Brasil**. Florianópolis, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/HSF5Ns7dkTNjQVpRyvhc8RR/#> Acesso em 21 de março de 2024.

MONTEIRO, J. H. L.; QUEIROZ, L. C.; ANVERSA, A. L. B.; SOUZA, V. F. M. O programa de residência pedagógica: dialética entre a teoria e a prática. **HOLOS**, [S. l.], v. 3, p. 1–12, 2020. DOI: 10.15628/holos.2020.9545. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/9545>. Acesso em: 19 de março de 2024.

OLIVEIRA, S.N.; TAVARES, B. L. Contribuições dos estágios supervisionados e PIBID para a formação de professores do curso de Ciências Biológicas. **Revista ciências & idéias – Brasil**, Rio de Janeiro. V. 13, N. 2, 2022. Disponível em: <https://revistascientificas.ifrj.edu.br/index.php/reci/article/view/1854> Acesso em: 19 de março de 2024.

PANIAGO, R. N.; ROCHA, S. A. da; SARMENTO, T. O PIBID e a inserção à docência: experiências, possibilidades e dilemas. **SciELO - Brasil**. Belo Horizonte, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/Hdww8wDVHXvgbvFWPBrNkph/#> Acesso em 19 de março de 2024.

ROSSI, R. F. et al. O papel do Pibid na formação dos professores de Biologia. In: **CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**, VI. 2019, Anapólis: Universidade Estadual do Goiás, 2019. [Trabalho apresentado em evento]. Disponível em: <https://www.anais.ueg.br/index.php/cepe/article/view/14068/11082> Acesso em: 19 de março de 2024.